

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
AGOSTO/2023**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA DO DISTRITO FEDERAL**

José Itamar Feitosa

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE FAZENDA**

Marcelo Ribeiro Alvim

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Florisberto Fernandes da Silva

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Anderson Borges Roepke

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Agosto de 2023**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/09/2023

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 12/09/2023

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 11/09/2023

**Equipe Técnica**

Éder Silva Souza

Kátia Andréa Lobo Leite

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECAÇÃO TOTAL

No mês de agosto de 2023, a receita tributária do Distrito Federal totalizou o montante de R\$ 1.825,0 milhões em valores correntes, observando-se, na comparação com agosto de 2022, acréscimo nominal de 16,6% e aumento real de 12,0%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

ITEM	VALORES EM R\$ MIL							Composição da arrecadação em
	agosto/2023	agosto/2022	agosto/2022 pelo	Variação Nominal		Variação Real		
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	867.034	789.450	821.476	+77.583	+9,8%	+45.558	+5,5%	47,51%
ISS	267.821	228.211	237.468	+39.610	+17,4%	+30.353	+12,8%	14,68%
IRRF	389.940	287.850	299.527	+102.090	+35,5%	+90.413	+30,2%	21,37%
IPVA	71.670	54.960	57.189	+16.710	+30,4%	+14.480	+25,3%	3,93%
IPTU	102.723	103.177	107.363	-455	-0,4%	-4.640	-4,3%	5,63%
ITBI	48.333	44.819	46.637	+3.514	+7,8%	+1.696	+3,6%	2,65%
ITCD	21.853	17.790	18.512	+4.063	+22,8%	+3.341	+18,0%	1,20%
TAXAS	47.781	37.160	38.668	+10.621	+28,6%	+9.113	+23,6%	2,62%
OUTROS IMPOSTOS (1)	7.820	1.883	1.960	+5.937	+315,2%	+5.861	+299,1%	0,43%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.824.974</b>	<b>1.565.300</b>	<b>1.628.800</b>	<b>259.674</b>	<b>+16,6%</b>	<b>196.174</b>	<b>+12,0%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 11/09/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de agosto de 2023

Na comparação de agosto de 2023 com igual mês de 2022, depreende-se aumentos reais em todos tributos, com destaque para os mais representativos, ou seja, o **IRRF** (+R\$ 90,4 milhões), **ICMS** (+R\$ 45,6 milhões) e **ISS** (+R\$ 30,4 milhões). Há que se ressaltar ainda o incremento real ocorrido no **IPVA** (+R\$ 14,5 milhões).

O aumento no ICMS ganha relevância em que pese os efeitos das Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022, que reduziram a carga tributária sobre combustíveis, comunicações e energia elétrica, com impacto na arrecadação desde agosto de 2022.

Aponta-se a expansão real da receita do ISS (+R\$ 30,4 milhões), no contexto da vigência do Decreto nº 43.982/2022, o qual instituiu sistema de gestão e fiscalização baseado na escrita fiscal digital dos contribuintes do imposto.

No acumulado de janeiro a agosto de 2023, a arrecadação tributária somou R\$ 14.468,8 milhões em valores correntes, o que representou

acréscimo nominal de 1,6%, contudo perda real de 2,5% na comparação interanual.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2023 (até agosto)	2022 (até agosto)	2023 pelo INPC/IBGE	2022 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2023
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	6.443.609	6.970.001	6.486.860	7.313.677	-526.392	-7,6%	-826.817	-11,3%	44,53%
ISS	1.981.893	1.686.291	1.995.345	1.769.012	+295.603	+17,5%	+226.333	+12,8%	13,70%
IRRF	2.650.832	2.368.464	2.667.343	2.482.644	+282.368	+11,9%	+184.700	+7,4%	18,32%
IPVA	1.471.409	1.251.933	1.485.775	1.322.048	+219.476	+17,5%	+163.727	+12,4%	10,17%
IPTU	968.267	1.017.512	970.278	1.060.048	-49.245	-4,8%	-89.771	-8,5%	6,69%
ITBI	362.469	359.843	364.682	377.393	+2.626	+0,7%	-12.711	-3,4%	2,51%
ITCD	153.524	189.691	154.515	198.827	-36.167	-19,1%	-44.312	-22,3%	1,06%
TAXAS	412.839	369.624	415.343	387.077	+43.215	+11,7%	+28.265	+7,3%	2,85%
OUTROS IMPOSTOS (1)	23.979	22.802	24.121	23.651	+1.177	+5,2%	+470	+2,0%	0,17%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>14.468.821</b>	<b>14.236.161</b>	<b>14.564.261</b>	<b>14.934.377</b>	<b>+232.659</b>	<b>+1,6%</b>	<b>-370.116</b>	<b>-2,5%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 11/09/2023.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques do período de janeiro a agosto de 2023

Na comparação da arrecadação acumulada no período de janeiro a agosto de 2023 com a do mesmo período de 2022, verificaram-se decréscimos reais no **ICMS** (-R\$ 827,0 milhões), **IPTU** (-R\$ 89,8 milhões) e **ITCD** (-R\$ 44,3 milhões), os quais superaram os aumentos reais ocorridos no **ISS** (+R\$ 226,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 184,7 milhões) e **IPVA** (+R\$ 163,7 milhões).

Enquanto a queda real da arrecadação do ICMS no acumulado de 2023 reflete a redução da carga tributária sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações, promovida pelas Leis Complementares federais nºs 192/2022 e 194/2022 e Emenda Constitucional 123/2022, a arrecadação do ISS tem o comportamento influenciado pela atividade econômica e pelo novo sistema de gestão e fiscalização do imposto.

## II. ARRECADÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto de 2023**.

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 165,6 milhões (+10,0%), sobretudo em função dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 107,4 milhões), **IRRF** (+R\$ 62,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 35,7 milhões). Em contrapartida, os maiores desvios negativos ocorreram para o **IPTU** (-R\$ 39,9 milhões) e **ITBI** (-R\$ 19,2 milhões).
- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 186,6 milhões (+11,4%), decorrente dos principais desvios positivos ocorridos no **ICMS** (+R\$ 84,5 milhões), **IRRF** (+R\$ 71,3 milhões) e **ISS** (+R\$ 39,3 milhões). Por outro lado, os desvios negativos mais expressivos foram registrados no **ITBI** (-R\$ 13,4 milhões) e **IPTU** (-R\$ 9,8 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 179,4 milhões (+10,9%), principalmente em razão dos desvios positivos no **IRRF** (+R\$ 79,6 milhões), **ICMS** (+R\$ 56,8 milhões) e **ISS** (+R\$ 23,3 milhões), tendo sido verificados desvios negativos apenas no **IPTU** (-R\$ 6,8 milhões) e **ITCD** (-R\$ 1,0 milhão).

**RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - AGOSTO/ 2023**

*VALORES EM R\$ MIL*

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	759.652	782.574	810.230	867.034	107.382	84.459	56.804
ISS	232.150	228.554	244.485	267.821	35.671	39.267	23.336
IRRF	327.655	318.610	310.363	389.940	62.285	71.330	79.577
IPVA	47.756	58.785	53.308	71.670	23.914	12.884	18.362
IPTU	142.619	112.572	109.534	102.723	(39.896)	(9.849)	(6.811)
ITBI	67.550	61.775	47.532	48.333	(19.218)	(13.442)	801
ITCD	25.242	23.756	22.892	21.853	(3.389)	(1.903)	(1.039)
TAXAS	55.595	49.989	46.219	47.781	(7.814)	(2.208)	1.562
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.124	1.740	976	7.820	6.696	6.080	6.844
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.659.343</b>	<b>1.638.355</b>	<b>1.645.539</b>	<b>1.824.974</b>	<b>165.631</b>	<b>186.619</b>	<b>179.435</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira); Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No período de janeiro a agosto de 2023, as diferenças mais expressivas foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 418,5 milhões (+3,0%), decorrente sobretudo dos desvios positivos no **ICMS** (+R\$ 283,3 milhões), **ISS** (+R\$ 262,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 126,7 milhões). Contudo, foram verificados desvios negativos no **IPTU**

(-R\$ 149,9 milhões), **TAXAS** (-R\$ 68,8 milhões) e **ITCD** (-R\$ 68,7 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 636,5 milhões (+4,6%), por conta principalmente dos desvios positivos observados no **ICMS** (+R\$ 494,6 milhões), **ISS** (+R\$ 243,8 milhões) e **IPVA** (+R\$ 115,3 milhões). Maior desvio negativo observado para o **IPTU** (-R\$ 145,3 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 625,8 (+4,5%), sobretudo em razão dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 453,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 146,0 milhões) e **ISS** (+R\$ 139,2 milhões). Maior desvio negativo verificado no **IPTU** (-R\$ 166,4 milhões).

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO - 2023

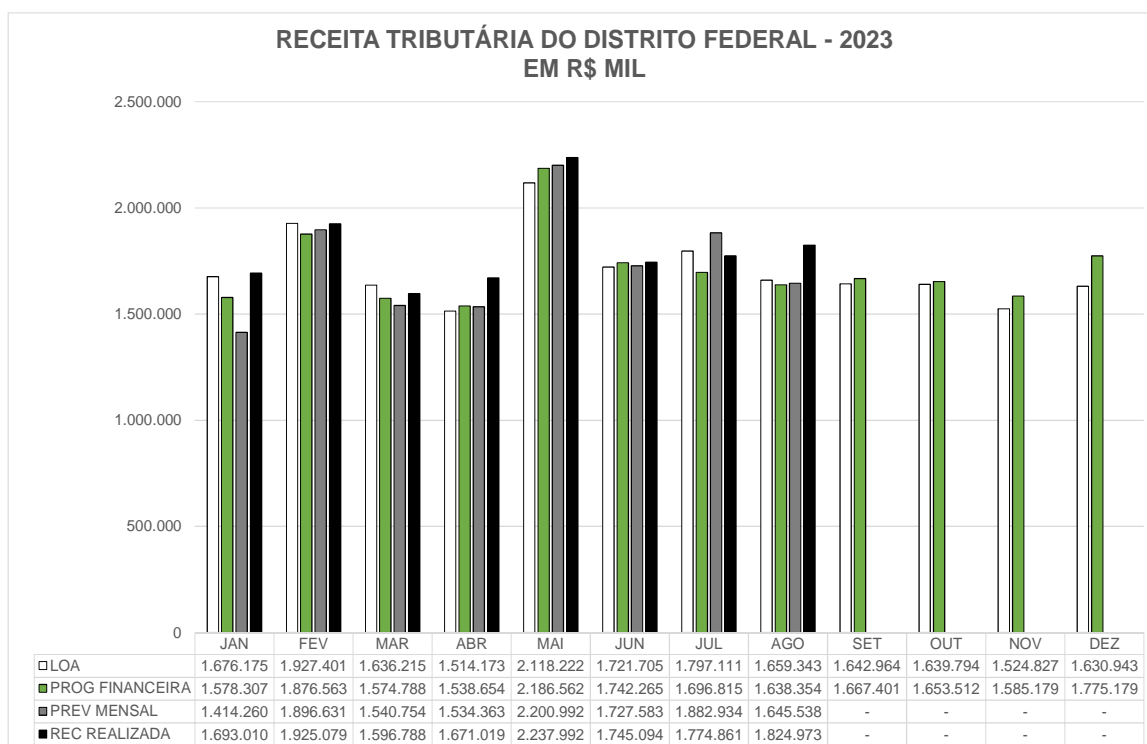
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	6.160.313	5.948.964	5.989.956	6.443.609	283.296	494.646	453.654
ISS	1.719.389	1.738.112	1.842.729	1.981.893	262.504	243.781	139.165
IRRF	2.613.243	2.571.859	2.504.842	2.650.832	37.589	78.973	145.990
IPVA	1.344.739	1.356.060	1.399.473	1.471.409	126.670	115.349	71.936
IPTU	1.118.145	1.113.544	1.134.683	968.267	(149.878)	(145.277)	(166.416)
ITBI	382.075	424.030	327.778	362.469	(19.606)	(61.560)	34.692
ITCD	222.181	188.905	181.060	153.524	(68.658)	(35.381)	(27.536)
TAXAS	481.596	477.609	453.450	412.839	(68.757)	(64.770)	(40.612)
OUTROS IMPOSTOS (1)	8.667	13.230	9.090	23.979	15.311	10.748	14.888
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>14.050.349</b>	<b>13.832.312</b>	<b>13.843.060</b>	<b>14.468.821</b>	<b>418.472</b>	<b>636.509</b>	<b>625.760</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.212/2022 (LOA); Processo SEI nº 04033-00003519/2022-55 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/SEF/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

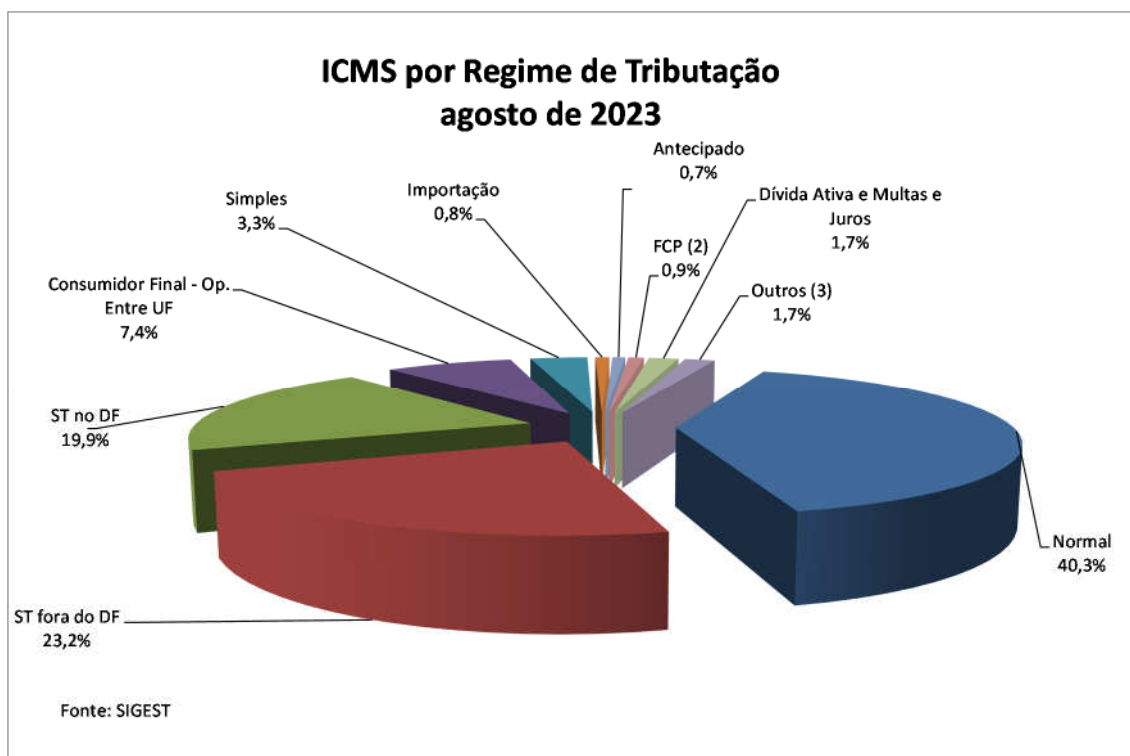


### III. ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica resulta do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

#### 1. ICMS por regime de tributação

Decompondo a arrecadação do ICMS por situação de recolhimento em agosto de 2023, constata-se a maior participação do regime normal de tributação, com 40,3%, no total da receita do imposto, seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 23,2 % e 19,9% respectivamente, perfazendo no conjunto 83,4% da receita total do imposto.



## Destaques de agosto de 2023

Na comparação da arrecadação de agosto de 2023 com agosto de 2022, o maior decréscimo real ocorreu no regime **Normal** (-R\$ 103,1 milhões). Por outro lado, ocorreram aumentos na **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 91,1 milhões), **Substituição Tributária Fora do DF** (+R\$ 32,8 milhões) e **Consumidor Final** (+R\$ 16,2 milhões), o que levou ao aumento real do total da arrecadação.

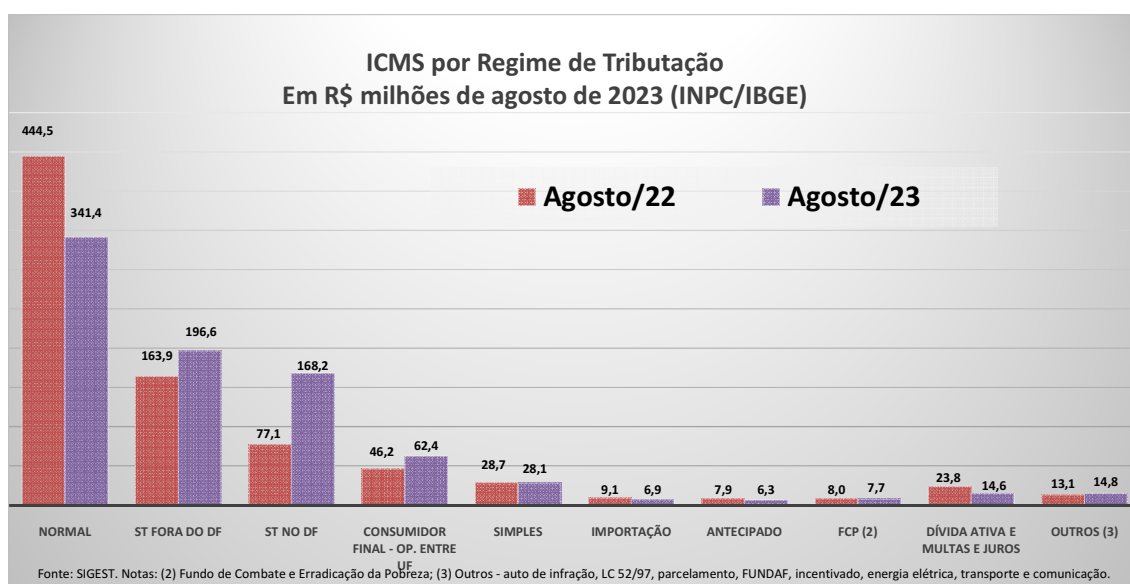
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Agosto/23)
	Agosto/23	2023 (até Agosto)	Agosto/22	2022 (até Agosto)	Agosto/23 /Agosto/22	2023 / 2022	
Normal	341.360	3.120.888	444.496	3.990.567	-23,2%	-21,8%	40,3%
ST fora do DF	196.637	1.400.616	163.870	1.501.677	20,0%	-6,7%	23,2%
ST no DF	168.193	832.162	77.091	788.304	118,2%	5,6%	19,9%
Consumidor Final - Op. Entre UF	62.396	485.145	46.211	272.427	35,0%	78,1%	7,4%
Simplex	28.050	212.693	28.690	211.430	-2,2%	0,6%	3,3%
Importação	6.884	48.233	9.131	70.595	-24,6%	-31,7%	0,8%
Antecipado	6.317	51.556	7.945	68.778	-20,5%	-25,0%	0,7%
FCP (2)	7.658	71.562	7.998	59.309	-4,3%	20,7%	0,9%
Dívida Ativa e Multas e Juros	14.577	132.262	23.830	236.274	-38,8%	-44,0%	1,7%
Outros (3)	14.772	110.726	13.073	100.452	13,0%	10,2%	1,7%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>846.845</b>	<b>6.465.843</b>	<b>822.336</b>	<b>7.299.813</b>	<b>3,0%</b>	<b>-11,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

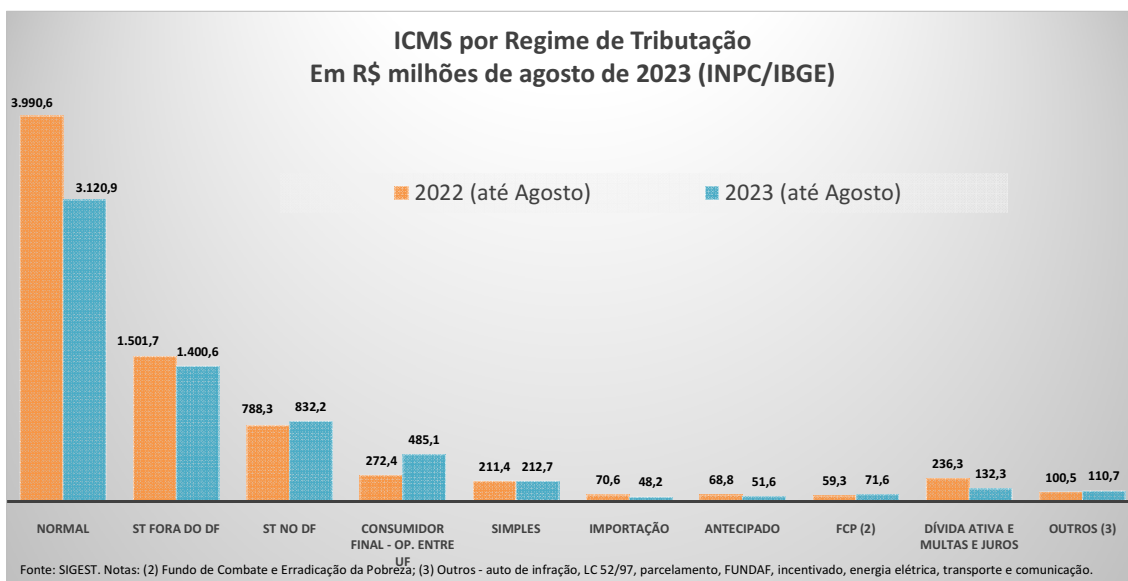


## Destaques de janeiro a agosto de 2023

Na comparação interanual, as quedas reais mais expressivas foram nos regimes **Normal** (-R\$ 869,7 milhões), **Dívida Ativa e Multa e Juros** (-R\$ 104,0 milhões) e **Substituição Tributária fora do DF** (-R\$ 101,1 milhões), que se

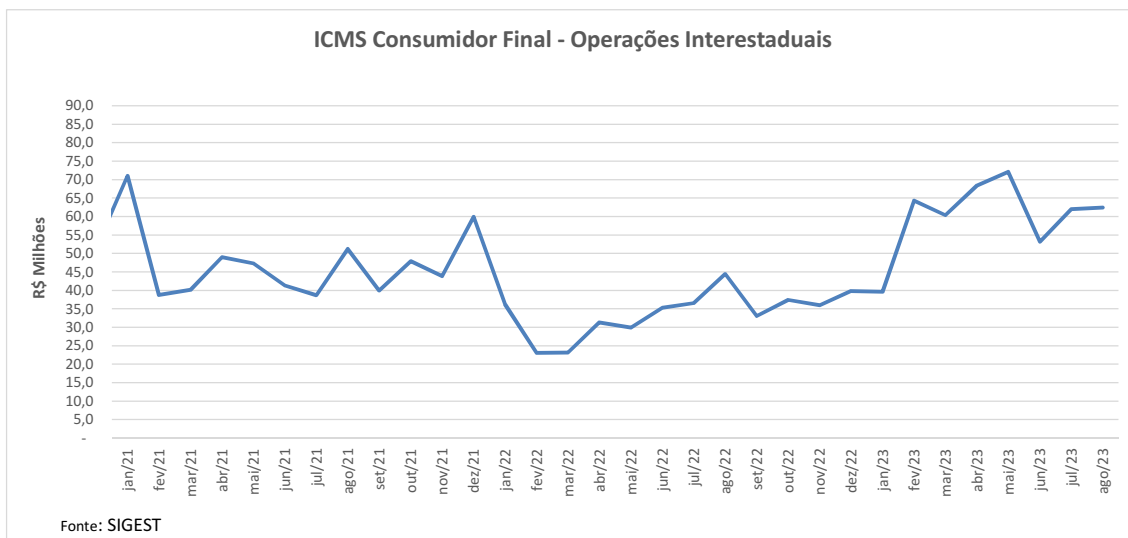


sobrepuseram aos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais (+R\$ 212,7 milhões)** e **Substituição Tributária no DF (+R\$ 43,9 milhões)**.



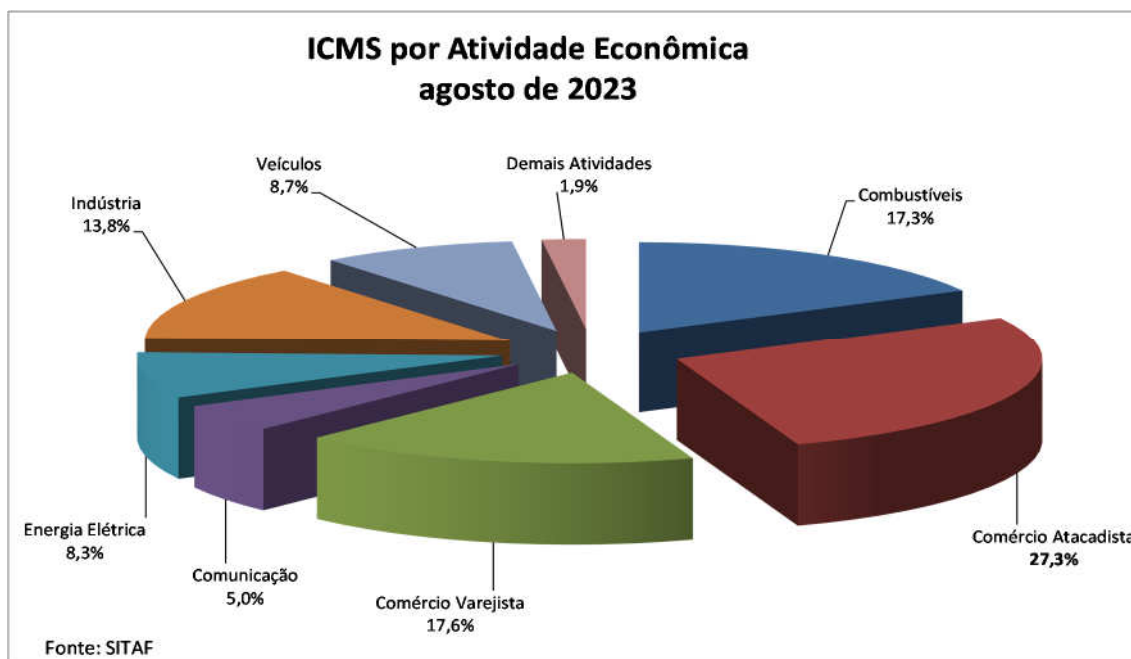
### 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, atingiu R\$ 63,0 milhões em agosto de 2023, permanecendo praticamente no mesmo nível em relação ao mês anterior e se aproximando do patamar observado em março de 2023.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em agosto de 2023 foram comércio atacadista (27,3%), comércio varejista (17,6%), combustíveis (17,3%), indústria (13,8%), veículos (8,7%), energia elétrica (8,3%) e comunicação (5,0%).



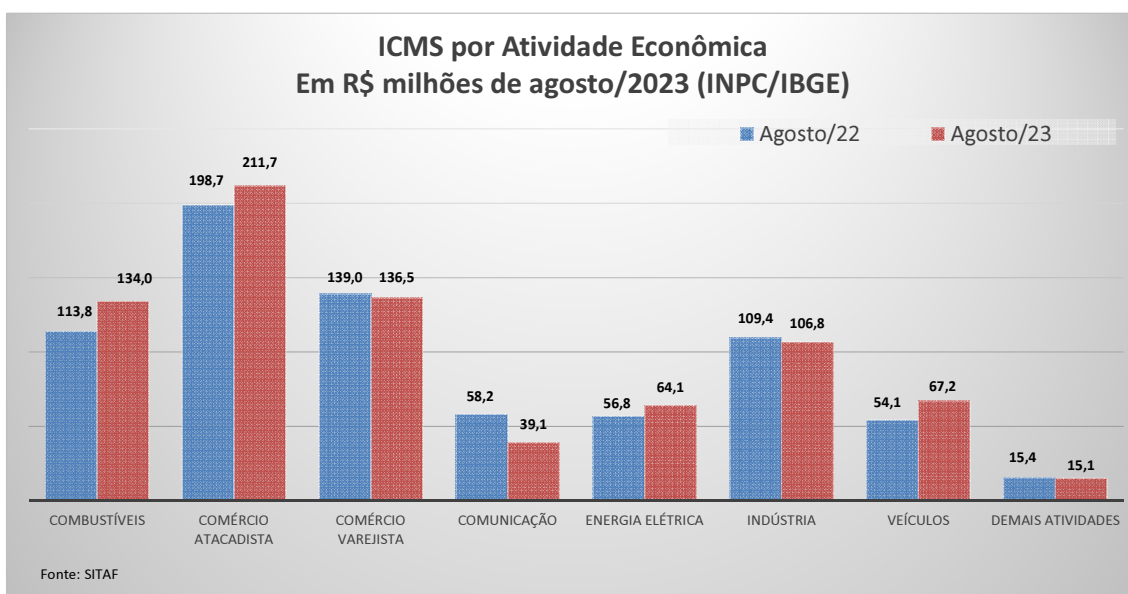
### Destaques de agosto de 2023

Na comparação da arrecadação do ICMS de agosto de 2023 com o mesmo mês de 2022, houve acréscimos **Combustíveis** (+R\$ 20,2 milhões), **Veículos** (+R\$ 13,0 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 13,0 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 7,2 milhões). Em contrapartida, houve queda de arrecadação nos segmentos de **Comunicação** (-R\$ 19,1 milhões), **Indústria** (-R\$ 2,6 milhões) e **Comércio Varejista** (-R\$ 2,5 milhões).

ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (Agosto/23)
	Agosto/23	2023 (até Agosto)	Agosto/22	2022 (até Agosto)	Agosto/23 /Agosto/22	2023 / 2022	
Combustíveis	134.025	995.484	113.776	1.483.654	17,8%	-32,9%	17,3%
Comércio Atacadista	211.671	1.697.884	198.696	1.624.265	6,5%	4,5%	27,3%
Comércio Varejista	136.480	1.074.456	138.993	987.489	-1,8%	8,8%	17,6%
Comunicação	39.075	301.293	58.163	531.510	-32,8%	-43,3%	5,0%
Energia Elétrica	64.067	442.725	56.842	635.028	12,7%	-30,3%	8,3%
Indústria	106.806	826.419	109.398	797.290	-2,4%	3,7%	13,8%
Veículos	67.154	489.873	54.148	445.263	24,0%	10,0%	8,7%
Demais Atividades	15.087	109.517	15.441	105.142	-2,3%	4,2%	1,9%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>774.366</b>	<b>5.937.653</b>	<b>745.456</b>	<b>6.609.641</b>	<b>3,9%</b>	<b>-10,2%</b>	<b>100,0%</b>

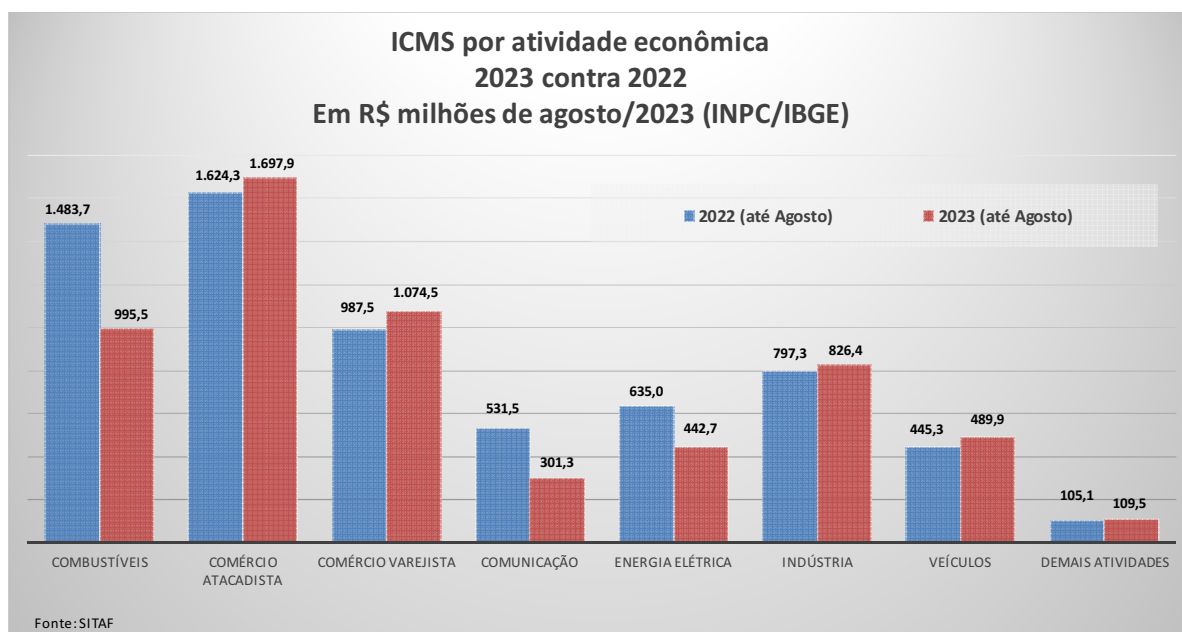
Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



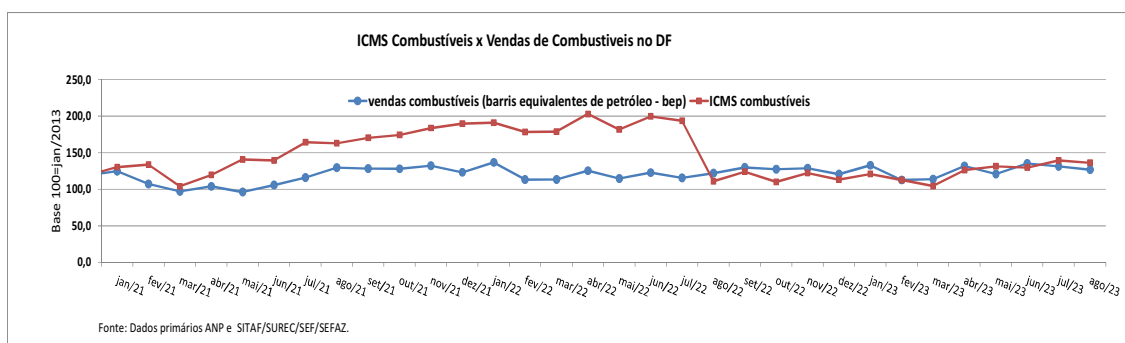
### Destques de janeiro a agosto de 2023

No confronto do acumulado no período de janeiro a agosto de 2023 com o mesmo período de 2022, ocorreram decréscimos reais nos segmentos de **Combustíveis** (-R\$ 488,2 milhões), **Comunicação** (-R\$ 230,2 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 192,3 milhões). Esses decréscimos se sobrepuseram aos aumentos observados em **Comércio Varejista** (+R\$ 87,0 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 73,6 milhões), **Veículos** (+R\$ 44,6 milhões), **Indústria** (+R\$ 29,1 milhões), e **Demais Atividades** (+R\$ 4,4 milhões).



## 2.1 Combustíveis

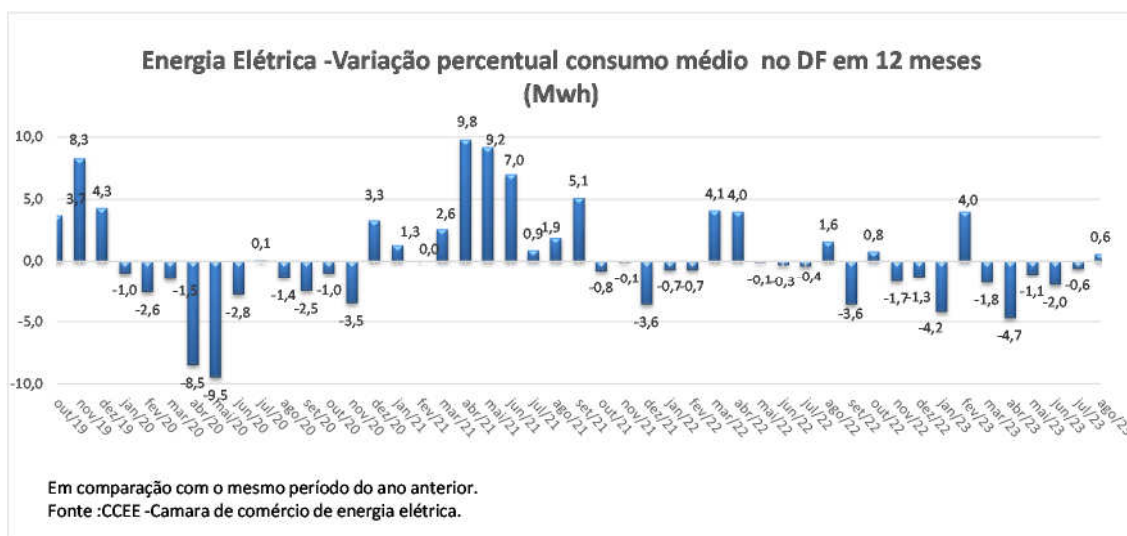
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor até agosto de 2023. Observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis até abril de 2021. Após o primeiro trimestre de 2021, ocorre descolamento das referidas curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico até julho de 2022. Desde agosto de 2022, período impactado pela redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, verifica-se novamente a ocorrência da proximidade entre as curvas.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de agosto de 2023 com o mesmo mês de 2022 observou-se acréscimo real de 17,8%. Na comparação interanual, observa-se queda de 32,9%.

## 2.2 Energia Elétrica

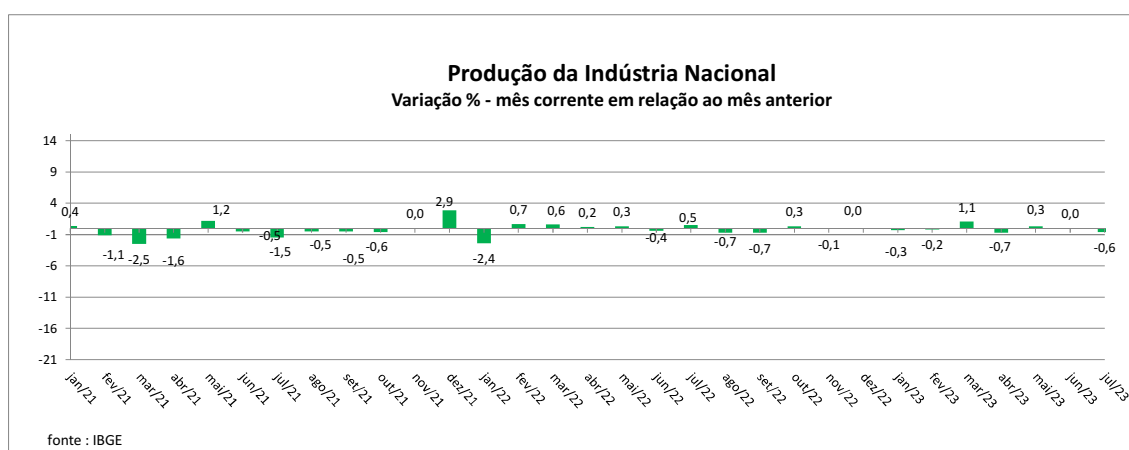
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de energia elétrica no Distrito Federal aumentou 0,6% em agosto de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior.



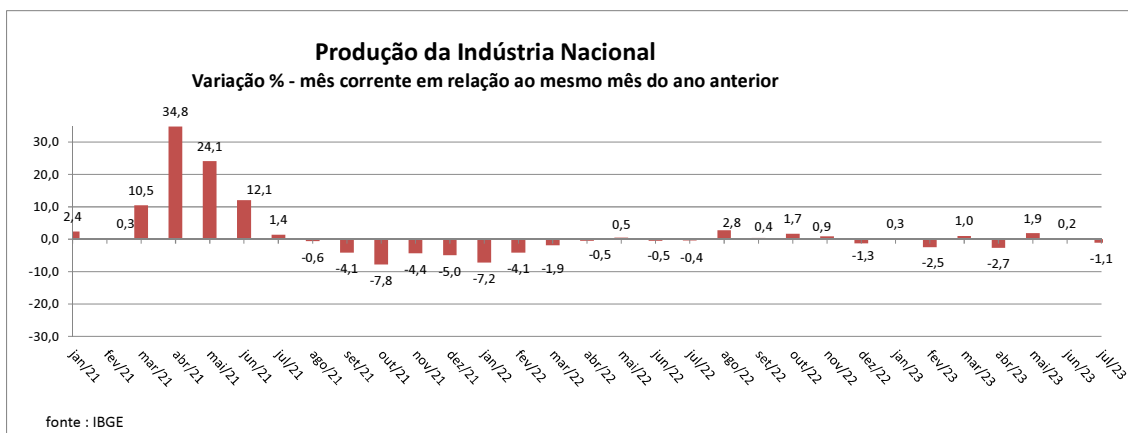
A receita proveniente do ICMS energia elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 12,7% em agosto de 2023, na comparação com o mesmo mês de 2022, e queda real de 30,3% na comparação do acumulado do ano, em sintonia com a Lei Complementar federal nº 194/22, que promoveu redução da carga tributária para o setor.

### 2.3 Indústria

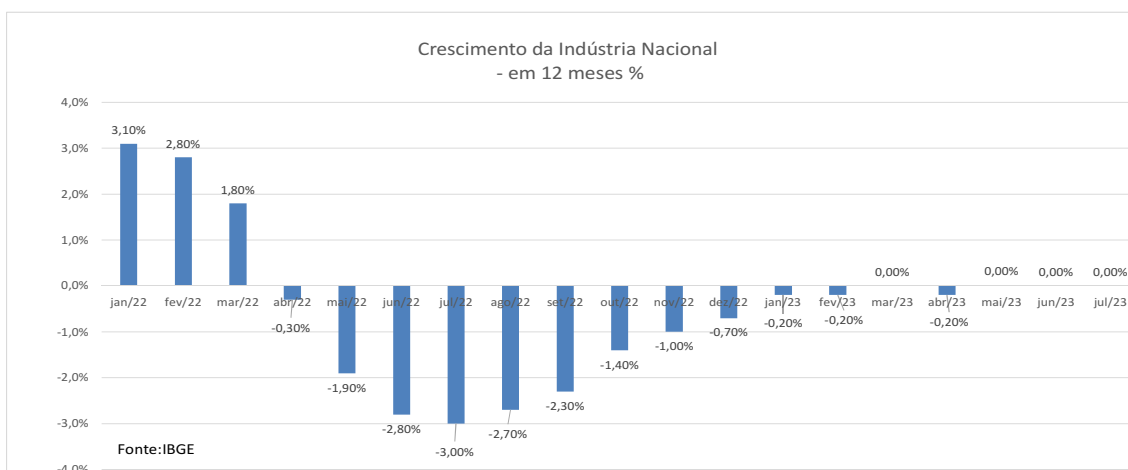
De acordo com dados do IBGE, a indústria (geral) nacional registrou queda de 0,6% em julho de 2023 em relação ao mês anterior.



Na comparação com julho de 2022, registrou-se queda de 1,1%.

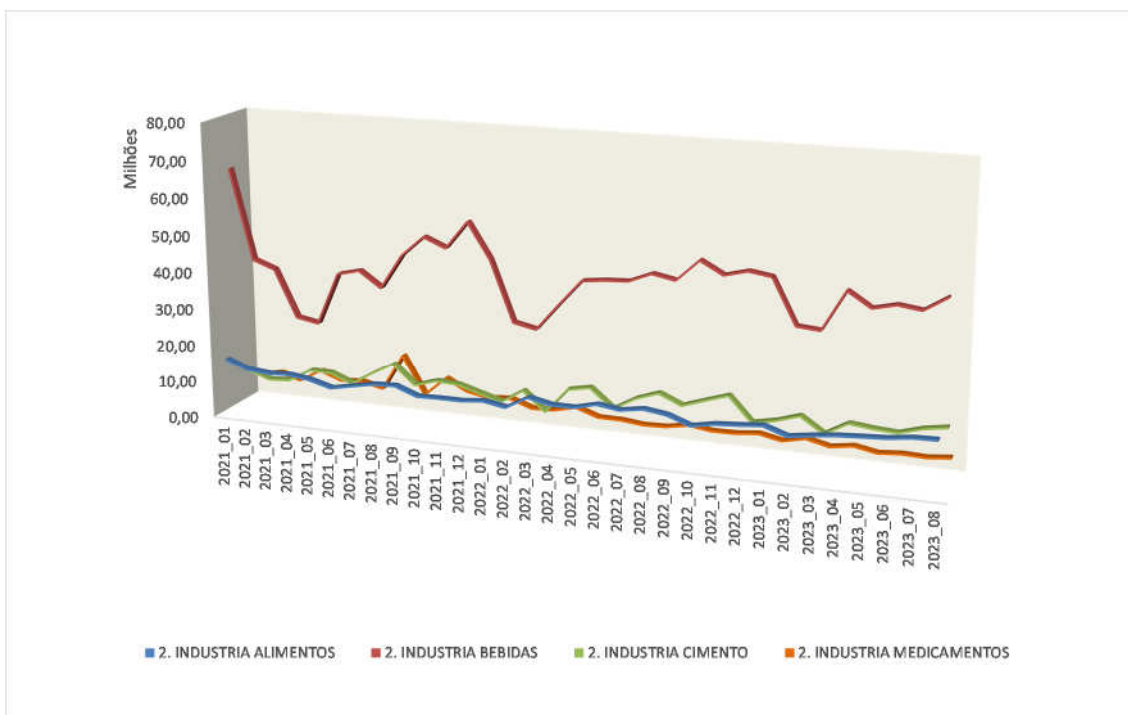


A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, encontra-se em 0,0% desde março de 2023, apontando estagnação após trajetória de recuperação do nível da atividade da indústria nacional desde agosto de 2022.



No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria registrou queda real de 2,4% em agosto de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022, e acréscimo de 3,7% no acumulado de 2023 frente a igual período de 2022.

Considerando os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF - alimentos, bebidas, cimento e medicamentos, observou-se no mês de agosto de 2023 movimento ascendente mais pronunciado em bebidas, conforme figura a seguir.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), as vendas de veículos novos em nível nacional totalizaram 371,5 mil unidades em agosto de 2023, ou seja, aumento de 7,18% na comparação com o mesmo mês de 2022.

Com relação ao desempenho da atividade local, foram emplacados 7.836 veículos em julho de 2023, redução de 5,7% em relação ao mês anterior. Na comparação de julho de 2023 com julho de 2022, quando foram emplacados 5.922 veículos, houve acréscimo de 32,3%. Por sua vez, no período acumulado de janeiro a julho de 2023, foram emplacados 49.503 veículos, tendo ocorrido aumento de 14,1% na comparação com mesmo período de 2022, quando foram emplacados 43.387.

## EMPLACAMENTOS DE VEÍCULOS

<b>DISTRITO FEDERAL</b>									
<u>SEGUIMENTO</u> <u>BRASÍLIA - DF</u>	julho 2023 (A)	junho 2023 (B)	acumulado 2023(C)	julho 2022(D)	acumulado 2022 (E)	<u>SEGUIMENTO</u> <u>BRASÍLIA - DF</u>	(A/B)	(A/D)	(C/E)
a) Autos	3.847	3.812	21.560	2.476	18.559	a) Autos	0,92%	55,37%	16,17%
b) Com. Leves	1.961	1.998	12.493	1.590	10.994	b) Com. Leves	-1,85%	23,33%	13,63%
<b>(a+b)</b>	<b>5.808</b>	<b>5.810</b>	<b>34.053</b>	<b>4.066</b>	<b>29.553</b>	<b>(a+b)</b>	<b>-0,03%</b>	<b>42,84%</b>	<b>15,23%</b>
c) Caminhões	127	89	640	141	649	c) Caminhões	42,70%	-9,93%	-1,39%
d) Ônibus/ Micros	56	84	477	126	384	d) Ônibus/Micros	-33,33%	-55,56%	24,22%
<b>(c+d)</b>	<b>183</b>	<b>173</b>	<b>1.117</b>	<b>267</b>	<b>1.033</b>	<b>(c+d)</b>	<b>5,78%</b>	<b>-31,46%</b>	<b>8,13%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>5.991</b>	<b>5.983</b>	<b>35.170</b>	<b>4.333</b>	<b>30.586</b>	<b>Subtotal</b>	<b>0,13%</b>	<b>38,26%</b>	<b>14,99%</b>
e) Motos	1.798	2.250	13.960	1.536	12.456	e) Motos	-20,09%	17,06%	12,07%
f) Imp. Rodov./ Outros	47	75	373	53	345	f) Imp. Rodov./Outros	-37,33%	-11,32%	8,12%
<b>(e+f)</b>	<b>1.845</b>	<b>2.325</b>	<b>14.333</b>	<b>1.589</b>	<b>12.801</b>	<b>(e+f)</b>	<b>-20,65%</b>	<b>16,11%</b>	<b>11,97%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.836</b>	<b>8.308</b>	<b>49.503</b>	<b>5.922</b>	<b>43.387</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>-5,68%</b>	<b>32,32%</b>	<b>14,10%</b>

Fonte: Sincodiv-DF.

Acompanhando as vendas do segmento, a arrecadação do ICMS de veículos registrou aumento real de 24,0% em agosto de 2023 na comparação com o mesmo mês de 2022. Por outro lado, no cotejo da arrecadação do período de janeiro a agosto de 2023 com igual período de 2022, ocorreu aumento de 10,0%.

### 2.5 Comércio Varejista

As vendas no comércio varejista nacional apresentaram em julho de 2023 acréscimo de 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após variação de 0,1% em junho de 2023.

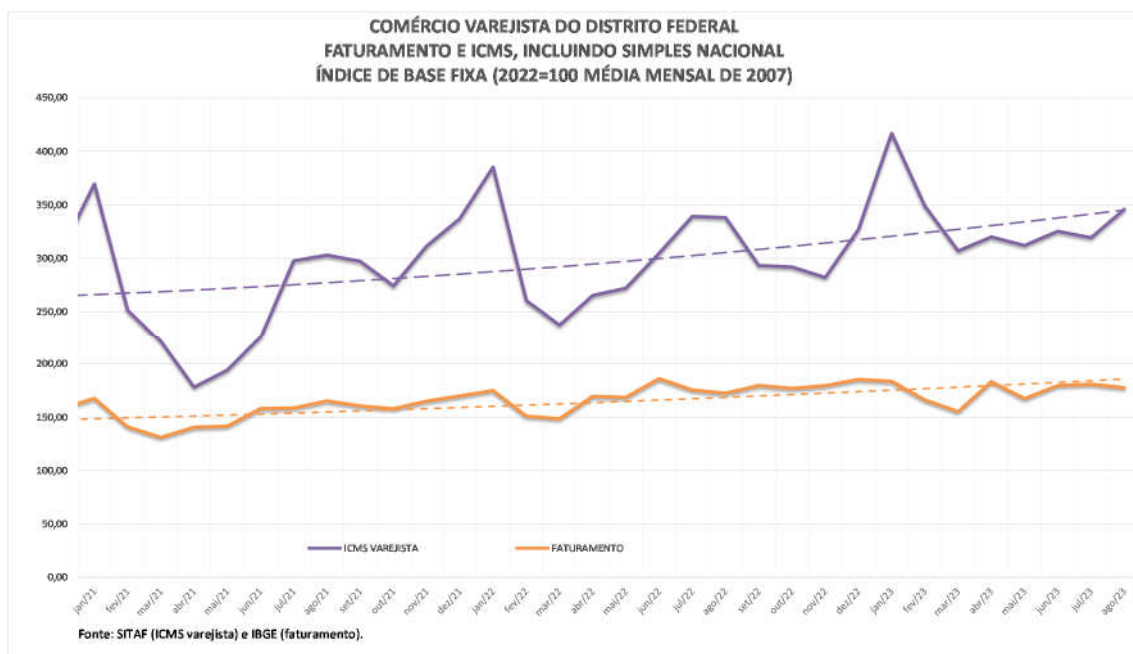
No Distrito Federal, o comércio varejista apresentou aumento de 3,1% no volume de vendas em julho de 2023 frente a igual mês de 2022. As atividades que registraram os maiores aumentos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+28,5%), Veículos, motocicletas, partes e peças (12,0%) e Móveis e eletrodomésticos (+10,5%). Por sua vez, as quedas mais significativas ocorreram nos segmentos de Material de construção (-14,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-8,6%) e Combustíveis e Lubrificantes (-6,9%).



PMC/IBGE DF - julho-23/julho-22	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>3,1</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-6,9
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4,4
2.1. Hipermercados e supermercados	2,5
3. Tecidos, vestuário e calçados	1,5
4. Móveis e eletrodomésticos	10,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	7,5
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	28,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-8,6
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>1,9</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	12,0
10. Material de construção	-14,7
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se que houve aumento da arrecadação do setor, em contrapartida à leve queda do faturamento.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou no período de janeiro a julho de 2023

queda real de 8,7% frente a igual período de 2022, a preços de julho de 2023 pelo INPC/IBGE.

Vale salientar que a queda está em grande parte relacionada à redução da carga tributária para combustíveis, telecomunicações e energia elétrica promovida pela legislação federal ano passado.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a vigésima sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais da arrecadação.

**ICMS BRASIL 2023 (até julho) - Valores em R\$ Milhões (INPC/IBGE)**

	Unidade da Federação	2022	2023	Varição (em %)
1	RN Rio Grande do Norte	4.422	4.610	4,26%
2	MS Mato Grosso do Sul	9.055	9.310	2,82%
3	AL Alagoas	3.592	3.627	0,97%
4	PI Piauí	3.593	3.620	0,75%
5	AM Amazonas	8.266	8.202	-0,78%
6	RR Roraima	2.757	2.711	-1,66%
7	SE Sergipe	2.900	2.829	-2,42%
8	AC Acre	1.099	1.062	-3,32%
9	ES Espírito Santo	10.476	10.002	-4,52%
10	BA Bahia	20.940	19.902	-4,95%
11	PB Paraíba	4.825	4.578	-5,11%
12	MT Mato Grosso	12.179	11.447	-6,01%
13	RO Rondônia	3.721	3.460	-7,02%
14	SC Santa Catarina	22.305	20.643	-7,45%
15	AP Amapá	819	757	-7,58%
16	MG Minas Gerais	44.188	40.427	-8,51%
17	RS Rio Grande do Sul	27.445	25.052	-8,72%
18	TO Tocantins	12.501	11.378	-8,98%
19	PE Pernambuco	13.447	12.193	-9,33%
20	CE Ceará	10.481	9.488	-9,48%
21	PR Paraná	26.936	24.190	-10,19%
22	RJ Rio de Janeiro	28.198	25.200	-10,63%
23	PA Pará	1.068	954	-10,68%
24	SP São Paulo	124.639	110.559	-11,30%
25	GO Goiás	15.406	13.589	-11,79%
26	DF Distrito Federal	6.479	5.607	-13,47%
27	MA Maranhão	6.775	5.798	-14,42%
	<b>BRASIL</b>	<b>428.509</b>	<b>391.193</b>	<b>-8,71%</b>

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se que a receita advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a mais expressiva: R\$ 373,5 milhões em agosto de 2023 e R\$ 2.522,2 milhões no acumulado do ano em valores nominais.

Assim, o acréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de agosto de 2023, correspondeu a R\$ 90,4 milhões, em quase sua totalidade decorrente do aumento da receita sobre os rendimentos do trabalho. Por sua vez, o aumento real da receita total do IRRF no período de janeiro a agosto de 2023, correspondente a R\$ 184,7 milhões, adveio principalmente do aumento real desse imposto sobre os rendimentos do trabalho (R\$ 169,1 milhões).

#### IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL

	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
agosto/2022	273.909	13.941	287.850
agosto/2022 pelo INPC/IBGE	285.021	14.506	299.527
agosto/2023	373.511	16.430	389.940
Varição nominal absoluta	+99.602	+2.489	+102.090
Varição nominal percentual	+36,4%	+17,9%	+35,5%
Varição real absoluta	+88.490	+1.923	+90.413
Varição real percentual	+31,0%	+13,3%	+30,2%
2022 (até agosto)	2.259.823	108.640	2.368.464
2022 (até agosto) pelo INPC/IBGE	2.368.894	113.750	2.482.644
2023 (até agosto)	2.522.229	128.603	2.650.832
2023 (até agosto) pelo INPC/IBGE	2.537.969	129.374	2.667.343
Varição nominal absoluta	+262.405	+19.963	+282.368
Varição nominal percentual	+11,6%	+18,4%	+11,9%
Varição real absoluta	+169.075	+15.625	+184.700
Varição real percentual	+7,1%	+13,7%	+7,4%

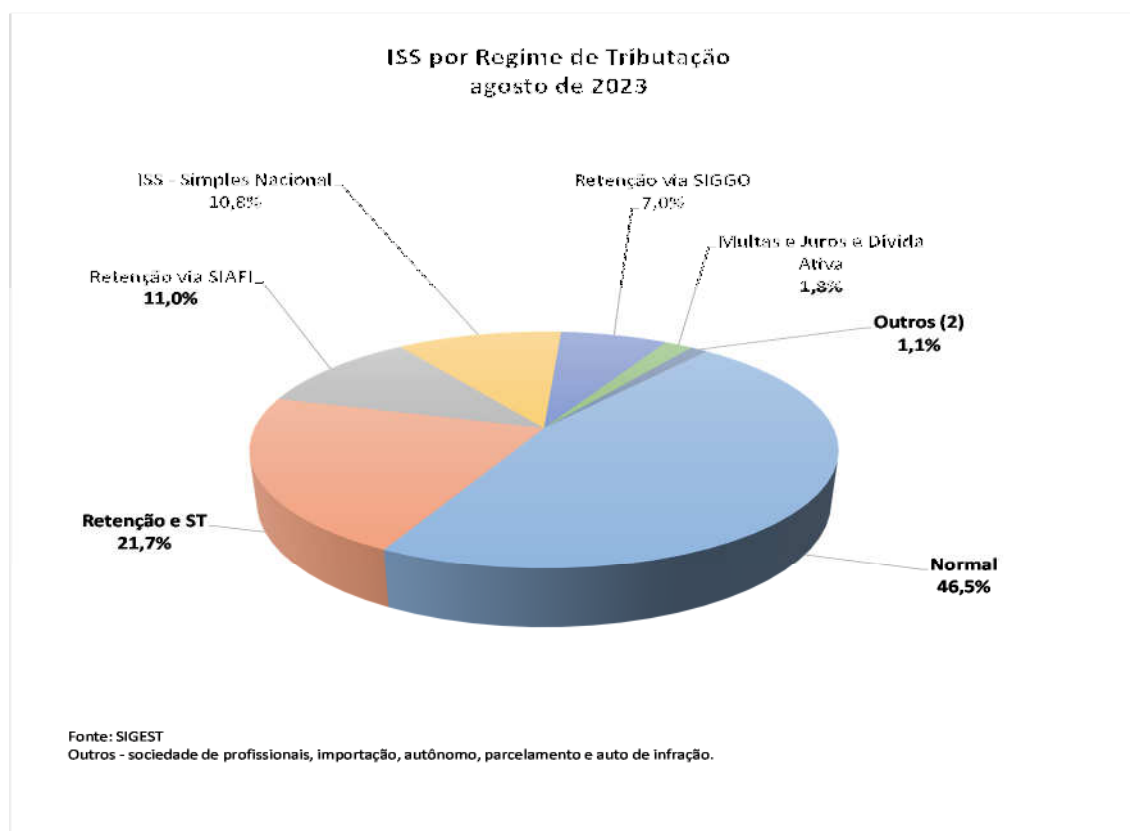
Fonte: SIGGO, em 11/09/2023.

#### V. ISS

Assim como na receita do ICMS, a fonte da receita do ISS por regime de tributação é o sistema SIGEST, ao passo que a fonte dos dados por atividade econômica é o SITAF. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ISS por regime de tributação

No mês de agosto de 2023, de acordo com as principais formas de recolhimentos do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação, com 46,5%, seguido dos recolhimentos efetuados sob responsabilidade de terceiros advindos do setor privado (Retenção e Substituição Tributária), com 21,7%, das retenções pelo setor público federal via SIAFI (11,0%), do ISS Simples Nacional (10,8%), e das retenções de órgãos públicos distritais via SIGGO (7,0%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ISS	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/23)
	agosto/23	2023 (até agosto)	agosto/22	2022 (até agosto)	agosto2023 / agosto2022	2023 / 2022	
Normal	120.922	942.331	107.647	817.200	12,3%	15,3%	46,5%
Retenção e ST	56.355	439.122	54.649	385.401	3,1%	13,9%	21,7%
Retenção via SIAFI	28.460	135.230	16.116	115.163	76,6%	17,4%	11,0%
ISS - Simples Nacional	28.182	213.627	27.855	204.535	1,2%	4,4%	10,8%
Retenção via SIGGO	18.253	129.402	17.601	124.574	3,7%	3,9%	7,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.776	35.235	5.498	38.774	-13,1%	-9,1%	1,8%
Outros (2)	2.947	24.693	2.635	23.104	11,8%	6,9%	1,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>259.895</b>	<b>1.919.640</b>	<b>232.001</b>	<b>1.708.750</b>	<b>12,02%</b>	<b>12,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

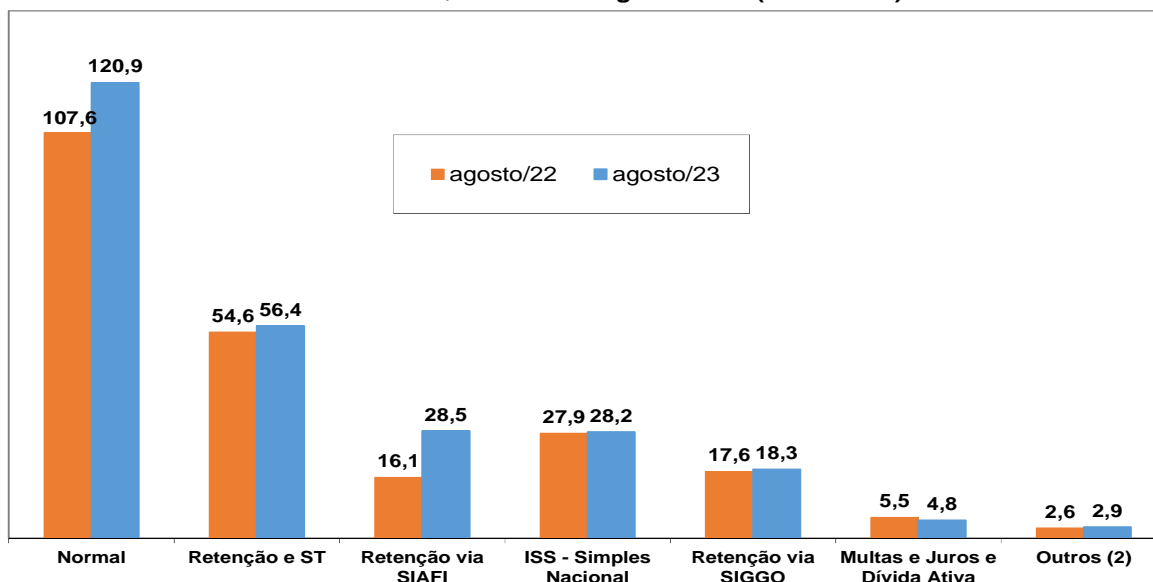
Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

### Destaques de agosto de 2023

Na comparação da arrecadação do ISS de agosto de 2023 com agosto de 2022, se destacaram os aumentos reais dos regimes **Normal** (+R\$ 13,3 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 12,3 milhões). A única queda real registrada foi em **Multas e Juros e Dívida** (-R\$ 722,0 mil).

ISS por regime de tributação  
Em R\$ milhões de agosto/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

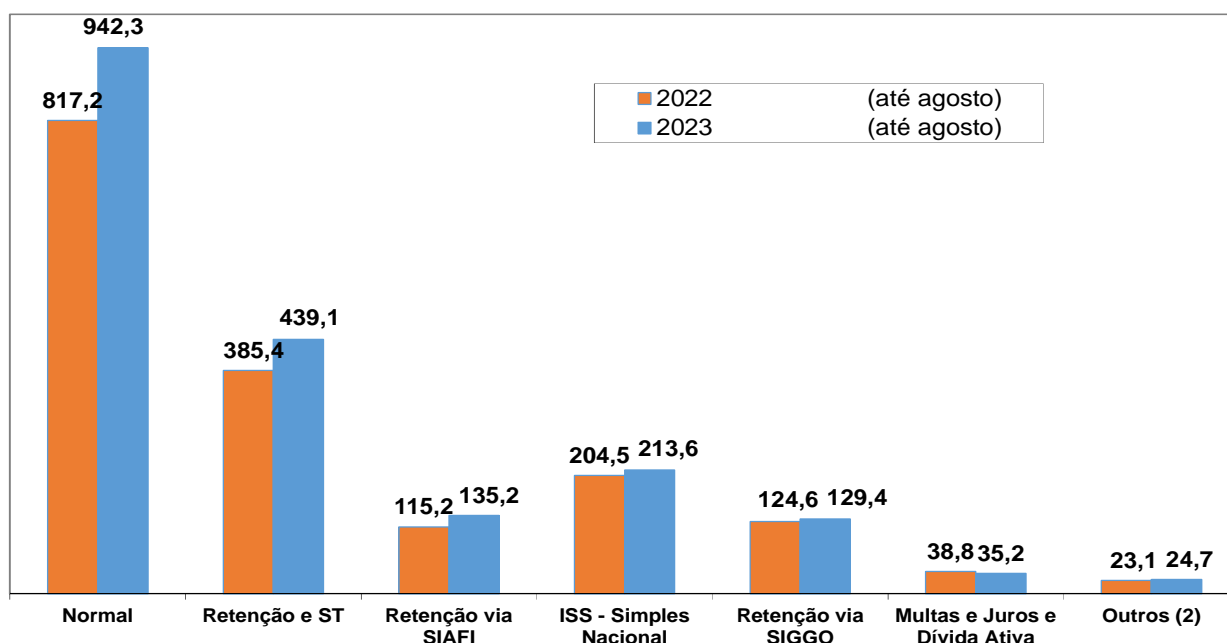
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

## Destaques do acumulado de janeiro a agosto de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros oito meses de 2023 com igual período de 2022, verificaram-se aumentos reais em praticamente todas as modalidades, exceto **Multas e Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 3,5 milhões). Os destaques positivos ocorreram no regime **Normal** (+R\$ 125,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 53,7 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 20,1 milhões).

Vale apontar que em 2023 entrou em operação novo sistema de gestão e fiscalização do imposto instituído pelo Decreto nº 43.982/2022.

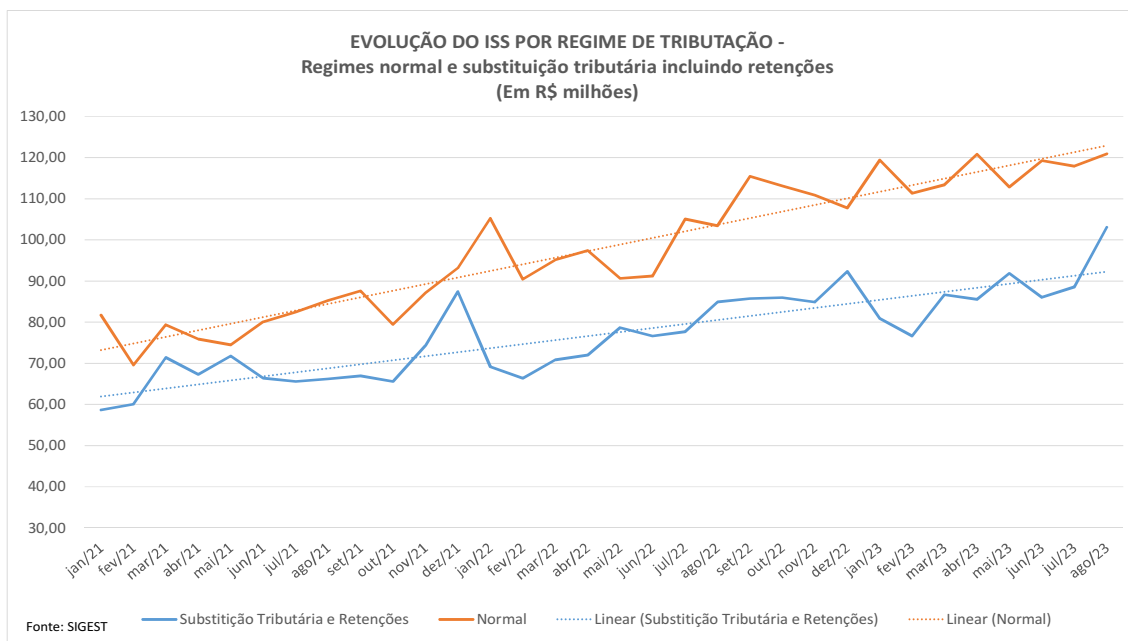
ISS por regime de tributação  
2023 contra 2022  
Em R\$ milhões de agosto/2023 (INPC/IBGE)



Fonte: SIGEST

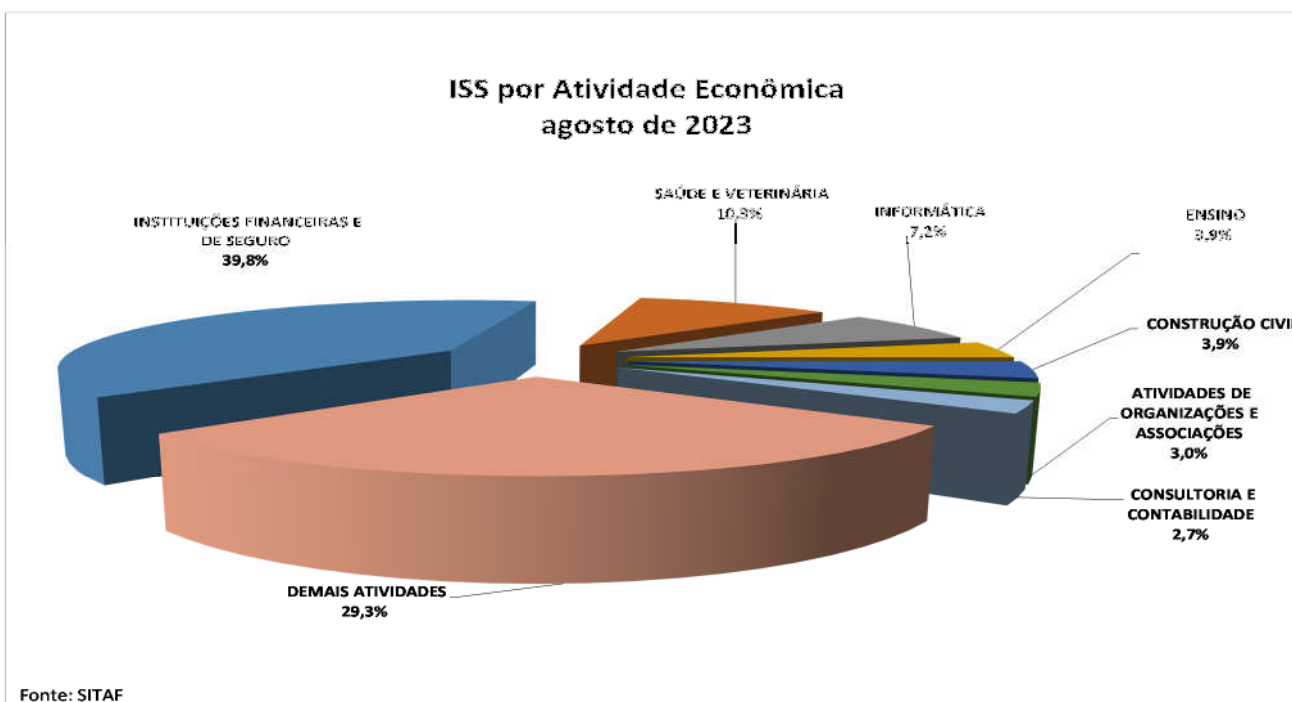
(3) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, depreende-se uma correlação e tendência similares. Vale destacar o forte movimento aferido em agosto para recolhimentos por responsabilidade.



## 2. ISS por atividade econômica

Em agosto de 2023, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (39,8%), seguido pelas atividades de Saúde e Veterinária (10,3%), Informática (7,2%), Ensino (3,9%) e Construção Civil (3,9%). Contudo, quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 2,7%, a participação global dos mesmos alcança 29,3%, distribuídos entre 44 atividades.



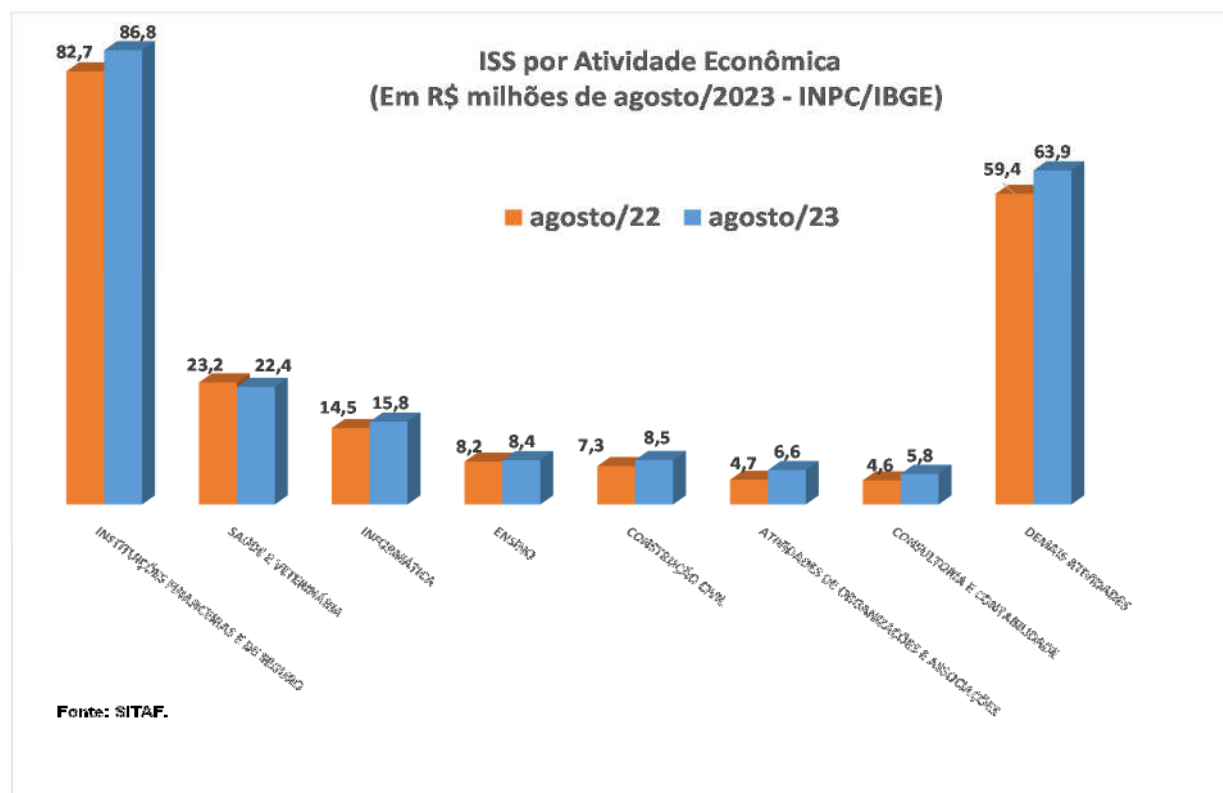
## Destques de agosto de 2023

No confronto da arrecadação do ISS de agosto de 2023 contra agosto de 2022, verificaram-se ganhos reais em quase todas as atividades, exceto Saúde e Veterinária (-R\$ 852,0 mil), com relevância para os segmentos **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 4,0 milhões), **Demais Atividades** (+R\$ 4,5 milhões) e **Atividade de Organizações e de Associações** (+R\$ 1,9 milhão).

ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/23)
	agosto/23	2023 (até agosto)	agosto/22	2022 (até agosto)	agosto2023 / agosto2022	2023 / 2022	
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGURO	86.780	692.918	82.747	608.885	4,9%	13,8%	39,8%
SAÚDE E VETERINÁRIA	22.381	179.181	23.233	167.511	-3,7%	7,0%	10,3%
INFORMÁTICA	15.768	137.034	14.549	104.708	8,4%	30,9%	7,2%
ENSINO	8.444	66.351	8.163	59.423	3,4%	11,7%	3,9%
CONSTRUÇÃO CIVIL	8.482	64.511	7.307	52.715	16,1%	22,4%	3,9%
ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES E ASSOCIAÇÕES	6.561	46.487	4.706	36.410	39,4%	27,7%	3,0%
CONSULTORIA E CONTABILIDADE	5.836	43.788	4.589	37.160	27,2%	17,8%	2,7%
DEMAIS ATIVIDADES	63.907	498.489	59.443	443.320	7,5%	12,4%	29,3%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>218.160</b>	<b>1.728.758</b>	<b>204.737</b>	<b>1.510.132</b>	<b>6,6%</b>	<b>14,5%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



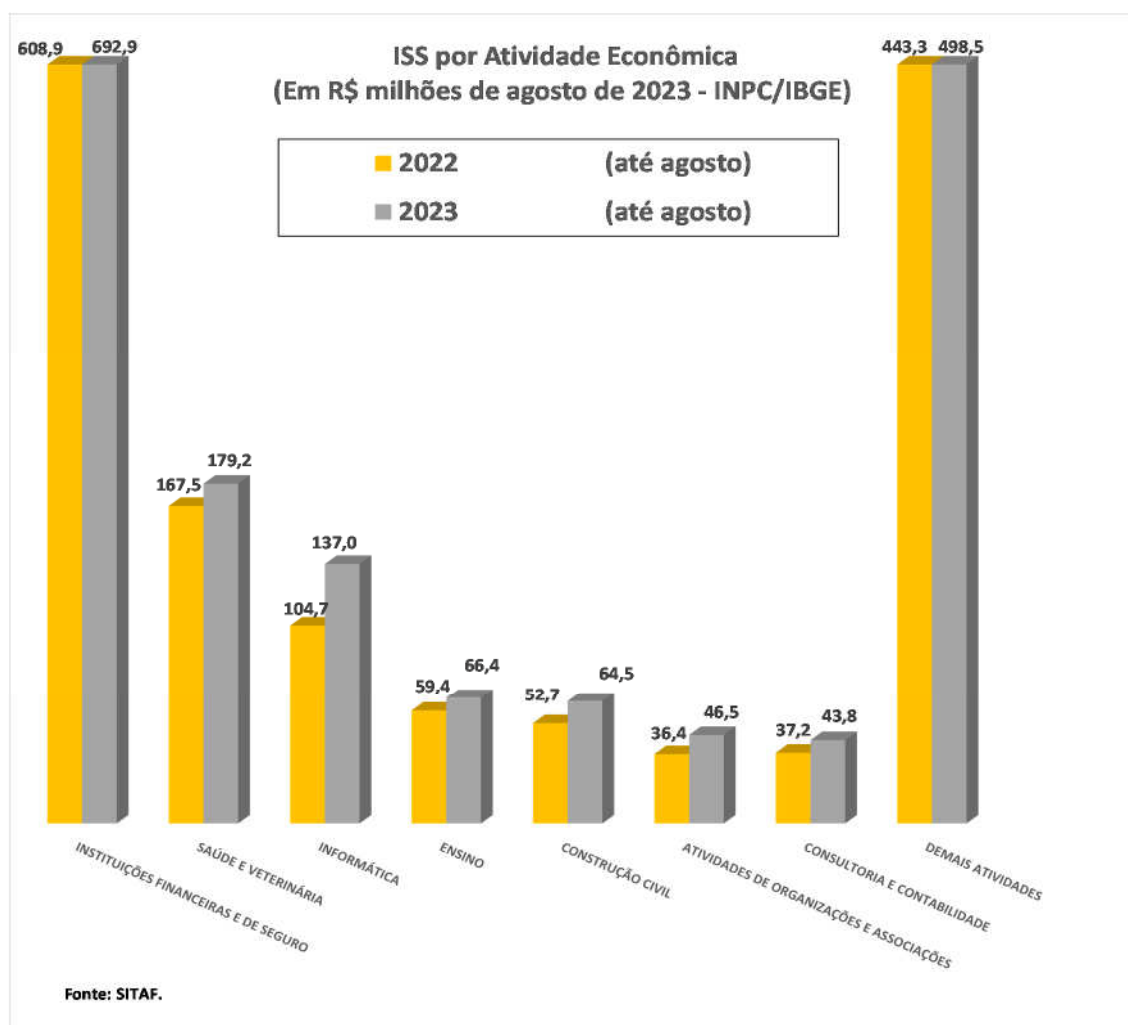


Em relação às demais atividades, o destaque foi o aumento observado na atividade de **Serviços de apoio a edifícios e condomínios prediais** (+R\$ 4,7 milhões).

Embora o conjunto das demais atividades tenha apresentado aumento, houve expressivas quedas em diversos segmentos, com destaque para **Transporte** (-R\$ 1,1 milhão), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 985,3 mil) e **Publicidade** (-R\$ 864,5 mil).

### Destaques do acumulado de janeiro a agosto de 2023

Quanto ao comparativo da arrecadação dos primeiros oito meses de 2023 frente a 2022, destacaram-se os acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 84,0 milhões), o grupo **Demais Atividades** (+R\$ 55,2 milhões) e **Informática** (+R\$ 32,3 milhões). Em relação às demais atividades, o maior aumento se deu em **Serviços de apoio a edifícios e**

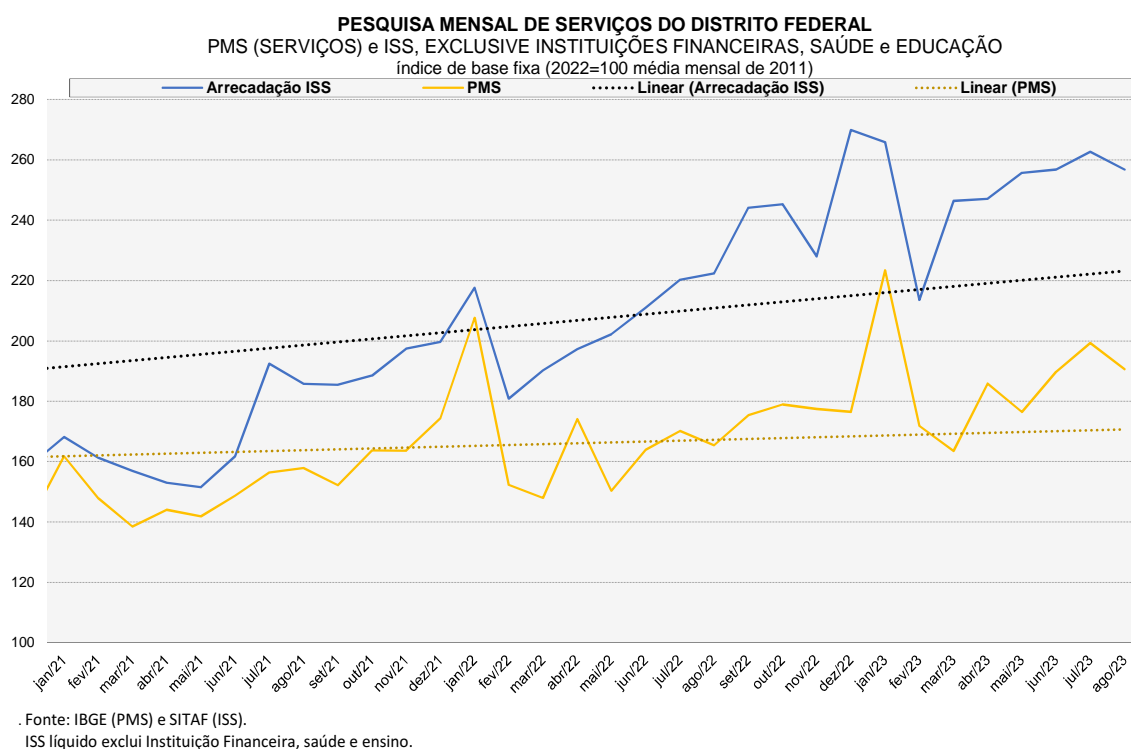


**condomínios prediais** (+R\$ 33,0 milhões), seguido por **Hotelaria** (+R\$ 4,7 milhões).

Apesar do aumento de receita advinda do conjunto das demais atividades, observaram-se perdas reais para **Transporte** (-R\$ 10,7 milhões) e **Locação e Consignação de Veículos** (-R\$ 1,5 milhão).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto acompanha o desempenho do setor, com maior inclinação para a curva que retrata os recolhimentos do imposto.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(08 jagosto de 2023 - Séries Históricas)